

A IMPORTÂNCIA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL

Eixo: Práticas para Contexto Não Escolar

FALACI, Ana Paula Vieira
VIEIRA, Adriele Aparecida
Rein, Giovanna Franco

Atualmente encontramos muitas famílias em situações de risco e vulnerabilidade, onde necessitam de um apoio.

A educação não formal fundamenta-se no critério de solidariedade e identificação de interesses comuns e é parte do processo de construção da cidadania coletiva do grupo. Assim, os conhecimentos são produzidos considerando os modos de agir em grupo, o resgate de sentimento de autovalorização, a percepção da vida e suas adversidades, o aprendizado e a compreensão do mundo no contexto em que vivem.

De acordo com Souza, Petroni e Andrada (2013).

Vygotsky (1934/2005, 1931/2007) descreve a importância do outro como mediador da imagem que o sujeito constrói de si, cuja base é afetiva. O desenvolvimento humano se dá por meio das relações que só se estabelecem pela mediação dos signos. A palavra e os sinais são representações sociais da realidade vivida pelo sujeito no contato com o outro. As atribuições que o sujeito constrói de si são representadas pelos signos e internalizadas por ele por meio das imagens que os outros lhe atribuem. Trata-se de um processo dialético que envolve uma apropriação individual e singular, a partir do qual o sujeito configura novos sentidos, transformando a si próprio e a realidade. (VYGOTSKY, apud SOUZA; PETRONI; ANDRADA, 2013).

As organizações atendem a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e visa a formação moral e ética destes tendo a missão de dar sua contribuição para a transformação das comunidades, oferecendo seu apoio propiciando o desenvolvimento afetivo e social através de atividades pedagógicas, doações.

1 JUSTIFICATIVA

As vulnerabilidades sociais atingem em vários aspectos as crianças e adolescentes, em muitos casos os familiares dessas crianças e adolescentes estão destruindo-se com o uso de drogas e álcool, deixando de dar a eles amor, diálogo e atenção. Essas crianças acabam se sentindo desvalorizadas com baixa

autoestima, pois além dos problemas dentro do ambiente familiar, elas encontram poucas oportunidades e desvantagens sociais.

As organizações sociais têm como principal função resgatar a autoestima da criança, adolescente e familiares, apoiar, subsidiar necessidades básicas e oferecer um acompanhamento social e psicológico, propiciando seu desenvolvimento, autonomia e inserção na sociedade.

As crianças participam dos projetos por sua própria vontade, por esse motivo é muito importante proporcionar atividades criativas, interessantes e significativas a fim de manter grupos atuantes.

Sendo assim foi elaborada uma atividade, que vai buscar a autoestima da criança, dar-lhe esperança, desenvolvendo sua imaginação e criatividade, em um ambiente de amor e alegria.

2 OBJETIVO GERAL

Ajudar as crianças a desenvolverem seu lado afetivo e sua autoestima no meio em que estão inseridos.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o lado lúdico.
- Desenvolver o hábito de escutar histórias.
- Desenvolver o lado afetivo.
- Desenvolver sua autoestima.
- Proporcionar emoções positivas, aconchego, amor próprio e amor ao próximo.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

Em um espaço já destinado às crianças de uma comunidade de Curitiba, vamos aplicar uma contação de história na forma de um teatro. Primeiramente o responsável pela ONG que aplica trabalhos voluntários nas comunidades, iniciará se apresentando e apresentando os estagiários de Pedagogia, em seguida fará uma oração com eles agradecendo pelo dia, e pergunta a cada aluno se estão todos bem. Depois é feito um coral com as crianças.

As futuras pedagogas deixam o espaço na hora do coral e vão se fantasiar, e quando terminar o coral elas entram com toda a animação, será contada a história de bruxas e princesas, precisa deixar o ambiente alegre e divertido, incluir na história as crianças, chamando-as a participar.

O trabalho em ONG é com crianças que precisam de muita atenção e amor, pois passam por muitos momentos difíceis devido às condições de moradia e financeira da família, portanto ressaltar animação, amor, na hora de contar a história se entregar.

Após o momento divertido com as crianças, será fornecido um lanche, fazendo assim um momento mais que agradável. Após concluírem o lanche entregar na saída para cada criança uma história impressa e um desenho referente a história que foi entregue para pintar em casa.

5 RECURSOS UTILIZADOS

- Folhas com impressão de histórias e desenhos, fantasias que as estagiárias vão utilizar para o teatro, lanche.

6 AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação e socialização do grupo. Esperasse criar um ambiente divertido e alegre.

7 REFERÊNCIAS

SOUZA, Vera Lucia Trevisan; PETRONI, Ana Paula; ANDRADA, Paula Costa. **A afetividade como traço da constituição identitária docente: o olhar da psicologia**. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v25n3/07.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2018.